

Eleitores julgam Sarney democrata e tolerante

Pesquisa nacional realizada pelo Ibope após o primeiro turno das eleições presidenciais (entre os dias 29 de novembro e 2 de dezembro) aponta que ao final do seu Governo o Presidente Sarney mantém uma imagem positiva junto à população. Segundo o Ibope, o Presidente foi considerado um democrata por 46% dos eleitores entrevistados e tolerante por 45% deles. Na avaliação da atitude de Sarney na sucessão presidencial, 53% reconheceram a não interferência do Presidente no processo eleitoral.

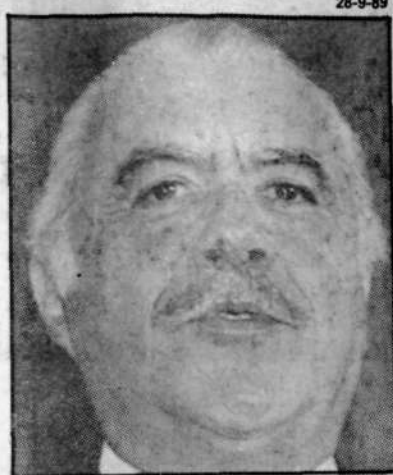
Na opinião de 21% dos entrevistados, para quem Sarney atrapalhou as eleições, os motivos mais apontados foram a frustrada candidatura do empresário e animador de TV Silvio Santos (34%) e por ter feito um mau governo (31%). Somente 2% dos eleitores consideraram Sarney desonesto e corrupto em sua gestão na Presidência da República.

Presidente recebe mais cumprimentos

BRASÍLIA — "Não é comum, se saudar o sol que se põe", disse ontem agradecido o Presidente Sarney aos representantes de 35 sindicatos e oito entidades de classe, do setor de hotéis, restaurantes, bares e similares, que foram cumprimentá-lo e o presentearam com um relógio de pedestal.

Ontem, o Presidente não perdeu a oportunidade de se despedir do Governo. De manhã durante os cumprimentos dos funcionários do Palácio do Planalto, pelas festas de fim de ano, quando um grupo de secretárias pediu para que tirasse uma foto com elas. Depois de esperar que o fotógrafo oficial da Presidência, Gervásio Batista, se posicionasse para fazer a foto, Sarney disse:

— Aproveite Gervásio, porque isso é uma foto histórica, que só vai se repetir daqui a 1.900 anos, quando o Brasil tiver outro Presidente da República que venha do Maranhão.



Sarney: elogio à não interferência

No cruzamento das respostas sobre a participação de Sarney no processo eleitoral com o voto dado no primeiro turno, o Ibope constatou que 50% dos eleitores de Fernando Collor (PRN) acham que o Presidente não interferiu nas eleições — disseram o mesmo 51% dos que votaram

em Luís Inácio Lula da Silva (Frente Brasil Popular). Os eleitores dos candidatos que não passaram do primeiro turno — Leonel Brizola (PDT), Mário Covas (PSDB) e Paulo Maluf (PSD) — deram esta resposta na mesma proporção (57%). Somente 19% dos eleitores de Collor apontaram a interferência de Sarney no processo eleitoral. Também disseram isso 28% dos eleitores do candidato petista.

Sarney é um democrata para a maioria dos eleitores de Maluf (53%) e Covas (51%) e menos para os de Brizola (44%), Collor (43%) e Lula (42%). Apontaram Sarney como autoritário 25% dos que votaram no PRN no primeiro turno e 39% daqueles que optaram por Lula. O Presidente foi julgado tolerante por parcela significativa dos eleitores de diversos candidatos: 53% (Maluf), 52% (Covas), 44% (Lula), 43% (Brizola) e 40% (Collor). Sarney seria mais intolerante para os petistas (43%).

Esperança com o resultado do pleito

Para 65% dos eleitores entrevistados pelo Ibope, as eleições presidenciais foram mais livres do que qualquer outra realizada no País. No entanto, as opiniões quase se dividiram nas respostas à pergunta sobre a contribuição do pleito para melhorar a vida da população: 37% responderam afirmativamente e 34% disseram que pouco ajudam nesse sentido.

Os mais esperançosos com o pleito são os eleitores de Fernando Collor (PRN): 40% disseram que as eleições presidenciais ajudam muito a melhorar a vida da população. Compartilham desta opinião com pequenas diferenças aqueles que no primeiro turno votaram em Luís Inácio Lula da Silva (39%) e Leonel Brizola (38%). Mais pessimistas fo-

ram os eleitores de Paulo Maluf (32%). Coerentemente, os que votaram em branco ou anularam o voto, disseram que em nada o pleito beneficiaria a população (44%).

Na comparação com outros pleitos, as eleições presidenciais deste ano foram consideradas mais livres pela maioria dos eleitores de Lula (71%) — disseram o mesmo os que votaram em Covas (70%), em Brizola (66%) e em Collor (64%). Pequenas parcelas de eleitores opinaram em contrário: 5% (Collor), 4% (Brizola), 3% (Lula e Covas). Em termos de liberdade, o pleito foi considerado igual aos anteriores, em maior proporção por eleitores de Maluf (31%), Brizola (25%), Collor (23%) e Lula (20%).

O voto no primeiro turno e a imagem de Sarney

Na opinião da maior parte dos eleitores dos candidatos mais bem colocados na disputa do primeiro turno das eleições presidenciais, o Presidente Sarney pode ser considerado um democrata cuja atuação se baseia na tolerância. As maiores restrições partiram dos que votaram no candidato da Frente Brasil Popular.

